

Altera o inciso VIII e acrescenta o inciso IX ao art. 3º da Lei nº 7.870, de 02 de julho de 2014, que dispõe sobre sistema O remuneratório dos membros da carreira dos Delegados de Polícia Civil do Estado de Sergipe; altera o inciso VIII e acrescenta o inciso IX ao art. 3º da Lei nº 7.873, de 02 de julho de 2014, que dispõe sobre o sistema remuneratório dos membros da carreira dos Escrivães de Polícia Civil do Estado de Sergipe; altera o inciso VIII e acrescenta o inciso IX ao art. 3º da Lei nº 7.874, de 02 de julho de 2014, que dispõe sobre o sistema remuneratório dos membros da carreira dos Agentes de Polícia Judiciária do Estado de Sergipe; altera o inciso VIII e acrescenta o inciso IX ao art. 3º da Lei nº 8.157, de 21 de novembro de 2016, que dispõe sobre o sistema remuneratório dos membros da carreira de Agente Auxiliar de Polícia Judiciária do Estado de Sergipe; assegura proteção à alimentação aos servidores integrantes das Carreiras de Atividades Periciais de que trata o art. 15 da Lei Complementar nº 79, de 27 de novembro de 2002, lotados no âmbito da Coordenadoria-Geral de Perícias - COGERP; e dá providências correlatas.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica alterado o inciso VIII e acrescido o inciso IX ao art. 3º da Lei nº 7.870, de 02 de julho de 2014, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3°				
<i>I</i>				
•••••	•••••	•••••	•••••	••••••



VIII - proteção à alimentação;

IX - outras parcelas indenizatórias previstas em lei.

Parágrafo único...."

Fica alterado o inciso VIII e acrescido o inciso IX ao art. 3º da le julho de 2014, que passa a vigorar com a seguinte redação:
"Art. 3°
<i>I</i>
VIII - proteção à alimentação;
IX - outras parcelas indenizatórias previstas em lei.
Parágrafo único"
Fica alterado o inciso VIII e acrescido o inciso IX ao art. 3º da le julho de 2014, que passa a vigorar com a seguinte redação:
"Art. 3°
<i>I</i>
VIII - proteção à alimentação;
IX - outras parcelas indenizatórias previstas em lei.
Parágrafo único"
Fica alterado o inciso VIII e acrescido o inciso IX ao art. 3º da de novembro de 2016, que passa a vigorar com a seguinte
 "Art. 3°



VIII - proteção à alimentação;

IX - outras parcelas indenizatórias previstas em lei.

Parágrafo único...."

- **Art. 5º** A proteção à alimentação aos servidores das carreiras policiais civis a que se refere esta Lei deve ser efetuada por meio do pagamento mensal de vale alimentação, parcela de caráter indenizatório.
- § 1º O vale alimentação não gera direito a incorporação de seu valor ao subsídio, vencimento, remuneração, provento ou pensão, tampouco configura rendimento tributável ou base de cálculo para incidência de contribuição para o Regime Próprio de Previdência Social do Estado de Sergipe RPPS/SE.
- **§ 2º** O pagamento do vale alimentação não é cumulável com outros benefícios semelhantes, tais como cesta básica ou vantagem pessoal originária de qualquer forma de auxílio ou benefício alimentação.
- **Art.** 6º A proteção à alimentação de que trata esta Lei é devida aos servidores de que trata o art. 15 da Lei Complementar nº 79, de 27 de novembro de 2002, lotados no âmbito da Coordenadoria-Geral de Perícias COGERP, que estejam em exercício, na forma desta Lei.
- **Art. 7º** A prestação do vale alimentação é exclusivamente destinada a subsidiar despesas com refeição de servidores ativos das Carreiras da Polícia Civil e das Carreiras das Atividades Periciais referidas nesta Lei, extensiva aos servidores removidos ou cedidos por outros órgãos e entidades do Estado de Sergipe, desde que relacionados a tais carreiras no desempenho de suas atividades, lotados no âmbito da Secretaria de Estado da Segurança Pública.
 - § 1º O vale alimentação não é devido aos seguintes servidores:
 - I aposentados, inativos e pensionistas;
- II servidor civil à disposição, em cessão funcional, designado ou mobilizado a outros entes federativos;
 - III servidor civil que esteja cumprindo pena de suspensão;
- IV servidor civil que estiver preso, qualquer que seja o motivo, pelo tempo que durar a prisão;



- V servidor civil que se encontre afastado do exercício da função em virtude de licença, decisão judicial ou administrativa, exceto quando expressamente autorizada a prestação de serviços administrativos internos.
- § 2º Os servidores municipais e federais cedidos ao Estado de Sergipe, para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança ou em casos previstos por leis específicas, no âmbito da Secretaria de Estado da Segurança Pública, podem receber a proteção à alimentação disposta nesta Lei, desde que não percebam nenhum tipo de benefício semelhante advindo do órgão de origem.
- **Art. 8º** No pagamento mensal do vale alimentação deve ser adotado o sistema de Unidade de Recarga de Crédito URC, através de cartão e/ou ticket alimentação, após regular procedimento licitatório, sendo permitido o pagamento direto por pecúnia.
- **Parágrafo único.** Ato do Secretário de Estado da Segurança Pública deve fixar o valor correspondente a cada URC, vinculado à jornada de trabalho, dias de labor e regime de plantão.
- **Art. 9º** Fica o Poder Executivo Estadual autorizado a empreender ações administrativas voltadas à garantia de alimentação aos servidores a que se refere esta Lei.
- **Art. 10.** As despesas decorrentes da execução ou aplicação desta Lei devem correr à conta das dotações próprias, consignadas no Orçamento do Estado para o Poder Executivo Estadual.
- **Art. 11.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, não gerando, em qualquer hipótese, direito e vantagens retroativas, decorrentes de sua aplicação.
 - **Art. 12.** Revogam-se as disposições em contrário.

Aracaju, 30 de junho de 2022; 201° da Independência e 134° da República.

BELIVALDO CHAGAS SILVA GOVERNADOR DO ESTADO



João Eloy de Menezes Secretário de Estado da Segurança Pública

José Carlos Felizola Soares Filho Secretário de Estado Geral de Governo

